

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE HOMEOPATIA BRASIL DR. MATHEUS MARIM: O INGRESSO DA HOMEOPATIA NA LITERATURA CIENTÍFICA MUNDIAL

VIRTUAL LIBRARY IN HEALTH HOMEOPATHY BRAZIL DR. MATHEUS MARIM: THE ENTRANCE OF HOMEOPATHY IN SCIENTIFIC LITERATURE WORLDWIDE

ALVARO MESQUITA JUNIOR¹

Descritores:

Bibliotecas digitais/HI, Bibliotecas/HI, Bibliotecas médicas/HI, Homeopatia, História da homeopatia, Bireme, Lilacs, Bases de dados bibliográficas, Armazenamento e recuperação da informação, Evolução cultural, Medical subject headings, Brasil

¹ Coordenador da BVS Homeopatia Brasil
E-mail: mesquita@uol.com.br

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Homeopatia Brasil⁽¹⁾ personifica o ingresso da Homeopatia na literatura médica oficial, sendo o resultado de décadas de um trabalho voluntário de vários homeopatas, tendo uma história de mais 40 anos a qual se mescla de maneira indissociável com a história da Biblioteca Regional de Medicina (BIREME)⁽²⁾, que adotou posteriormente o nome de Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde⁽³⁾. É também um testemunho da transformação tecnológica do paradigma das bibliotecas físicas seculares⁽⁴⁾, para as atuais bibliotecas digitais *online*.

A BVS é um patrimônio da Homeopatia brasileira, evidenciando a Homeopatia perante as ciências da saúde como sendo uma especialidade médica em nosso país. Ela teve como marco inicial a base de dados HOMEINDEX, pioneira e exclusiva da literatura homeopática, construída na década de 90, que será abordada mais adiante.

Esta biblioteca virtual homeopática faz parte da rede de bibliotecas virtuais em saúde⁽⁵⁾, e da rede BVS Brasil⁽⁶⁾ operacionalizadas pela BIREME, órgão regional da OPAS⁽⁷⁾ (Organização Panamericana de Saúde) e da OMS⁽⁸⁾ (Organização Mundial de Saúde). A BIREME tem como missão contribuir para o desenvolvimento da saúde nos países da América Latina e Caribe por meio da democratização do acesso, publicação e uso de informação, conhecimento e evidência científica. A BIREME abriga atualmente mais de 60 BVSs, entre temáticas, nacionais e regionais, que abordam os mais variados aspectos de informações de cada área, com acesso online eficiente, gratuito, universal e equitativo à informação.

Para entendermos a origem da BVS Homeopatia é necessário que seja abordada também a história da BIREME⁽⁹⁾. Desde a sua criação no ano de 1967, a BIREME sempre considerou a colaboração das bibliotecas para desenvolver e oferecer seus serviços e produtos de informação. Nos anos iniciais a primeira tarefa foi o serviço colaborativo de comutação bibliográfica (fornecimento de cópias de documentos), já considerando que apenas a coleção de revistas da então Biblioteca Regional de Medicina não seria suficientemente completa para atender a todos os pedidos dos usuários da América Latina e do Caribe. Os primeiros acordos de cooperação da BIREME com as bibliotecas foram estabelecidos no início dos anos 70, com a Faculdade de Odontologia e a Escola de Medicina Veterinária, ambas da Universidade de São Paulo, com o Instituto de Nutrição da América Central e do Panamá (INCAP), com o Centro Latino-Americano de Perinatologia e Desenvolvimento Humano, e com o Centro Pan-Americano de Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais (CEPIS).

Nas décadas de 70 e 80, em uma época anterior à Internet, as bibliotecas médicas consistiam em imensos edifícios com repositórios físicos de livros e periódicos, cuja consulta somente era possível de ser realizada de maneira presencial. Um levantamento biblio-

gráfico nesta época demandava um trabalho bastante moroso e complicado, que exigia o deslocamento do pesquisador até a sede da biblioteca central, a pesquisa manual do material em índices impressos de assuntos, a localização dos artigos de seu interesse nos periódicos do acervo, a encomenda de suas cópias em papel, para depois ainda ter a necessidade de se aguardar a remessa deste material por correio ou por retirada no local após vários dias. Este era historicamente o processo de pesquisa, em uma época anterior à existência da Internet, do Google, dos celulares, dos computadores pessoais ou de qualquer outro tipo de acesso remoto hoje corriqueiro à pesquisa e aos conhecimentos *online*. Em resumo, era uma realidade inimaginável para as gerações mais recentes, habituadas às enormes facilidades atuais oferecidas pelo acesso remoto do mundo virtual, que hoje fazem parte integrante de nossa própria existência.

Em São Paulo, tínhamos desde 1967 a BIREME que era na época a maior biblioteca médica e de ciências da saúde da América Latina, localizada ao lado da Escola Paulista de Medicina. Nas décadas seguintes, embora a Homeopatia já fosse reconhecida no Brasil desde 1980 como uma especialidade médica, ela era inexistente nas bases de dados médicas da época como a LILACS⁽¹⁰⁾ (Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde) criada pela BIREME, BIOSIS e MEDLARS⁽¹¹⁾ (base de dados da *National Library of Medicine* dos Estados Unidos), as quais não eram disponíveis para acesso online, pessoal ou de pesquisadores; somente podiam ser acessadas localmente, através do computador de grande porte da BIREME.

A LILACS, que foi criada pela BIREME em 1985, se tornou hoje a mais importante e abrangente base de dados especializada na área da saúde Latino-Americana, com literatura científica e técnica de 26 países da América Latina e do Caribe com acesso livre e gratuito. Ela possui atualmente mais de um milhão de registros de artigos de periódicos com revisão por pares, teses e dissertações, documentos governamentais, anais de congressos e livros. Mais de 600 mil deles disponíveis com link de texto completo em acesso aberto, sendo mantida e atualizada por uma rede composta por mais de 600 instituições de ensino, órgãos governamentais e centros de pesquisa em saúde, coordenados pela BIREME / OPAS / OMS. Desde a sua fundação, inicialmente como uma biblioteca física, e atualmente com as bibliotecas virtuais, a BIREME vem nestas décadas desempenhando em suas várias fases de evolução um papel fundamental de liderança na divulgação do conhecimento e da produção científica em ciências da saúde da América Latina e do Caribe.

Toda história tem um começo, e a da BVS Homeopatia tem o seu ponto de início com um grupo de pesquisadores da Universidade de São Paulo, da área de Farmacotécnica, que vinha desenhando um projeto de pesquisa sobre a possível ação do medicamento

homeopático em leveduras⁽¹²⁾ produtoras de ácido acético. Era o início da década de 80, com o Brasil discutindo a campanha das Diretas Já, atravessando a crise econômica do plano Cruzado, promulgando uma nova constituição e com a MPB fazendo sucesso nas rádios. Nesta época foi convidado para auxiliar este grupo de pesquisa o homeopata Alvaro Mesquita Junior, com o objetivo de dar o suporte técnico homeopático necessário a este trabalho. Uma das tarefas iniciais do grupo era fazer um levantamento bibliográfico dos assuntos objetos da pesquisa. Para este intento, o local mais indicado do Brasil era a biblioteca central da BIREME, localizada junto da Escola Paulista de Medicina, que disponibilizava para pesquisa no local as principais bases de dados de ciências da saúde. Dentro daquela enorme biblioteca, a surpresa surgiu logo na primeira tentativa de levantamento. A pesquisa bibliográfica nesta época não era feita online ou por terminal de computador; era feita manualmente em um livro índice de assuntos o qual era impresso periodicamente. Ao pesquisar o termo “homeopatia” no Index Medicus⁽¹³⁾, que era o livro índice de assuntos, foram localizadas somente três citações de artigos entre as centenas de milhares possíveis, todos eles oriundos de periódicos alopáticos, ou seja, se poderia dizer que a Homeopatia como ciência estava nesta época, na prática, ausente nos principais bancos de dados médicos.

Este foi o inesperado cenário encontrado. Diante desta situação alarmante, o assunto foi apresentado para discussão na Associação Paulista de Homeopatia (APH)⁽¹⁴⁾ para se chegar a uma ideia de como seria possível tentar mudar esta realidade. Foi proposto montar-se um grupo de homeopatas, com o apoio da biblioteca da APH, tendo a missão de levar perante a diretoria da BIREME a sugestão de criar uma nova base de dados específica para a Homeopatia, nos moldes da base já recentemente feita e desenvolvida pela BIREME, a LILACS.

Nesta reunião, que se deu na década de 80 na sede da BIREME, este grupo teve a felicidade de encontrar uma excelente receptividade pelas pessoas que ocupavam cargos de direção na BIREME, como o seu diretor na época, o Dr. Abel Laerte Packer e a bibliotecária Regina C. Figueiredo Castro, responsável pelas bases de dados, que imediatamente encamparam a ideia. Era também esta uma época dinâmica de progresso tecnológico e de mudanças culturais, estávamos nos primórdios de uma revolução que iria transformar o mundo, a revolução da informática e a Homeopatia estava prestes a embarcar nela.

Após várias reuniões de alinhamento, foi dado início ao trabalho de elaboração do projeto, através de um convênio entre a BIREME e a biblioteca Artur de Almeida Rezende Filho⁽¹⁵⁾ da APH. Neste convênio, a BIREME passaria a fornecer gratuitamente o conhecimento técnico, equipamentos, software, pessoal e treinamento, enquanto a APH através de sua biblioteca, ficaria responsável pela catalogação e ali-

mentação desta futura base de dados. Surge, porém, antes do início deste projeto, um grande e inesperado obstáculo, o qual demandou mais alguns anos de esforço para ser superado. Pelas regras vigentes, a futura base de dados homeopática teria de seguir a mesma normatização da base LILACS, e nesta, todo o processo de indexação é baseado em um vocabulário padronizado próprio criado pela BIREME, nos moldes do MeSH⁽¹⁶⁾ (*Medical Subject Headings*) da *National Library of Medicine*. Este vocabulário de termos é o DeCS⁽¹⁷⁾ (Descritores em Ciências da Saúde) que é um vocabulário controlado, que usa descritores para fazer a indexação de artigos científicos e outros documentos da área biomédica e que contém milhares de unitermos, ou palavras chave padronizadas (ou como hoje os “*hashtags*”). O problema com o qual se deparou era que no DeCS não existia na época quase nenhuma palavra chave⁽¹⁸⁾ do universo de conhecimento homeopático. Dentre os quase 18.000 descritores contidos no DeCS, apenas três termos genéricos referiam-se especificamente ao campo da Homeopatia. A BIREME aponta então que o primeiro passo, antes de poder se iniciar a indexação dos artigos para a criação da futura base de dados, seria construir, a partir do zero, um novo tesouro, que se aprovado, poderia vir a se tornar uma nova categoria de descritores, ou unitermos, dentro do DeCS contendo todo o vocabulário próprio dos assuntos do universo de conhecimento da homeopatia.

Nos anos seguintes, em um trabalho conjunto dos Drs. Alvaro Mesquita Junior, docente da APH, do Dr. Sérgio Bella, coordenador da biblioteca da APH e da coordenadora do DeCS Luiza Maria Rodrigues Cepe-da, foi progressivamente sendo construída a estrutura de uma nova categoria para o DeCS. Ao final de alguns anos e de várias revisões, foram gerados mais de 1.900 descritores homeopáticos trilingües (português, inglês e espanhol), organizados em ordem alfabética e também em ordem hierárquica. Esta proposta foi então apresentada para a BIREME para ser aprovada e incorporada ao DeCS, a categoria HP, uma nova categoria exclusiva⁽¹⁹⁾ do DeCS para a Homeopatia. Esta foi a segunda categoria exclusiva do DeCS a ser criada, logo após a categoria Saúde Pública. Em 1991 a categoria HP foi oficializada e incluída na árvore hierárquica do DeCS⁽²⁰⁾ após análise técnica na BIREME.

O DeCS possui até 2024 cinco categorias especiais⁽²¹⁾, que são, por ordem de criação:

- Categoria SP – Saúde Pública criada pela BIREME em 1986;
- Categoria HP⁽²²⁾ – Homeopatia, construída em parceria com a APH na década de 80 e aprovada em 1991;
- Categoria SH – Ciência e Saúde, criada em 2005 em parceria com a OPAS/IKM/RC;
- Categoria VS – Vigilância Sanitária, criada em 2005 em parceria com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;

- Categoria MT – Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas, criada em 2022.

Somente com este novo tesouro em mãos foi possível finalmente dar-se início ao trabalho originalmente proposto de criação da nova base de dados homeopática, com a leitura e indexação progressiva de todo o acervo de revistas, periódicos e trabalhos científicos da biblioteca da APH. Para tanto foi formado um grupo de homeopatas voluntários, o grupo de indexação, que se reunia semanalmente na APH, com o apoio das bibliotecárias da APH Maria Cristina G Pires e posteriormente com as bibliotecárias Maria Helena Moris, Rosangela Brambilla e Renata Menezes. O fruto deste trabalho passou então a ser progressivamente indexado na nova base, que recebeu o nome de HOMEINDEX⁽²³⁾.

Na continuidade deste processo, a biblioteca da APH foi reconhecida pela BIREME como biblioteca cooperante da rede⁽²⁴⁾, tornando-se desde então responsável pela catalogação de toda a literatura homeopática gerada na América Latina e Caribe. Uma parte do conteúdo ingressado na HOMEINDEX, com os periódicos latino americanos autorizados pela

BIREME, passou a alimentar a base LILACS. Em 1990 a base HOMEINDEX foi apresentada oficialmente no congresso de Homeopatia de Vitória⁽²⁵⁾.

No final da década de 90, com o avanço extraordinário da internet e a facilidade dos acessos online, o conceito das bibliotecas foi se alterando rapidamente. No ano 2000 as bibliotecas em todo o mundo estavam migrando do modelo milenar de coleções físicas de documentos para o modelo digital, onde toda a informação seria virtual, com acesso online.

A BIREME, com apoio da OPAS e OMS, começou a adotar o conceito de biblioteca virtual, a BVS (Biblioteca Virtual em Saúde)⁽²⁶⁾. O conceito BVS foi desenvolvido como uma “Rede de Redes” construída coletivamente e coordenada pela BIREME. É desenvolvida, por princípio, de modo descentralizado, por meio de instâncias nacionais (BVS Argentina, BVS Brasil etc.) e redes temáticas de instituições relacionadas à pesquisa, ensino ou serviços (BVS Homeopatia, BVS Enfermagem, BVS Ministério da Saúde etc.).

Com o sucesso da parceria BIREME-APH, que já contava com mais de dez anos, a diretoria da BIREME apresentou no ano 2000 uma proposta ao coordenador da base HOMEINDEX, Dr. Alvaro Mesquita Junior, de se criar uma nova BVS temática para a Homeopatia, tendo como ponto de partida esta base de dados, que já contava na época com mais de 5.000 artigos homeopáticos indexados e já fazia parte da coleção de bases de dados da BIREME. Neste convite a BIREME estava propondo a criação de uma biblioteca virtual exclusiva para a Homeopatia, que poderia vir a armazenar todas as publicações e informações relevantes da área.

Para ser possível executar um projeto de tal envergadura, além das dificuldades técnicas, seria preci-

so ir além dos limites da APH. Seria necessário contar com o apoio da maior parte possível da comunidade homeopática brasileira, pois estaria sendo criada uma

biblioteca virtual, um portal homeopático latino americano que se propunha a substituir as bibliotecas tradicionais. Neste ponto foi-se buscar o apoio do Dr. Matheus Marim. O Dr. Matheus foi um dos maiores ícones da homeopatia, conhecido internacionalmente, tendo tido papel de destaque nas principais entidades, como a APH, a AMHB (Associação Médica Homeopática Brasileira) e a Liga Médica Homeopática Internacional. Era um grande mestre e uma grande pessoa, dotado de um enorme carisma e trabalhador incansável em prol da Homeopatia. Já vinha acompanhando com bastante interesse o trabalho do grupo de indexação HOMEINDEX na APH, o qual sempre apoiou. Apresentado ao projeto BVS, entendeu imediatamente a importância desta oferta da BIREME, encarando com entusiasmo o convite para enfrentar mais este grande desafio. Sem o apoio de seu prestígio, ou sem a sua liderança e seu trabalho, dificilmente a BVS Homeopatia teria sequer nascido.

Aceito este convite, em 25 de Agosto de 2000 o Dr. Matheus Marim participou, juntamente com a coordenação da base HOMEINDEX, da reunião na sede da BIREME com o Dr. Abel Packer, diretor da BIREME e a Sra. Regina Castro responsável pelas fontes de informação. Nessa ocasião foi oficializada e aceita a proposta convite do projeto BVS-Ho.Br (BVS Homeopatia Brasil).

Cabe aqui reproduzir o trecho de um relato escrito em 2014⁽²⁷⁾ pelo próprio Dr. Matheus, onde ele relembra em palavras bem humoradas suas impressões desta primeira reunião de 2000.

SITUAÇÃO I - VIVÊNCIA DESAFIO... e dos grandes!

25 de Agosto de 2000, minha primeira reunião com o grupo operacionalizador BIREME. Convidado por Álvaro Mesquita Jr., Médico Homeopata, Regina C. Figueiredo Castro, profissional BIREME, cabia-me observar, estar atento, aprender para aplicar..., mas era impossível! Enquanto a ideia do aprendizado ia ficando para outra vez, sentia-me transpondo um umbral. As ricas, silenciosas, empoeiradas e sonolentas bibliotecas iam ficando para trás, suas estruturas (conhecidas por mim apenas como usuário) pareciam pertencer ao “mundo dos mortos” ou dos “mortos-vivos”.

A dinâmica da reunião comandada pelo Dr. Abel Packer e agilizada por seus atentos e móveis colaboradores, transmitia vida, ação, paixão, desafio... e tudo muito rápido, tudo agora, nada para depois, plataformas mutantes, linguagens em transformação, dados em expansão, descritores aperfeiçoando-se. Constatava-se que ali todos estavam vivenciando um grande desafio. Embora funcionando há anos, a equipe BIREME discutia pontos básicos que otimizados 1 a 2 anos antes, agora mostravam-se insuficientes diante

da rápida evolução tecnológica. O que já estava muito bom necessitava ser mudado para ampliar base de dados, estratégias “perfeitas” necessitavam ser repensadas e substituídas para avançar, acolher, processar, disponibilizar. Ali vivenciava-se a tônica do momento presente: mudar, revitalizar, acelerar, ampliar. Incerteza, mutação... aventura! UFA! A passagem pelo umbral fora tempestuosa mas revitalizante.

SITUAÇÃO II – DESENVOLVIMENTO/APRENDIZADO/GESTÃO

SOCORRO!!! Foi o grito resultante após a primeira reunião com o grupo Homeopatia. Embora os demais colegas já estivessem um pouco familiarizados com as exigências BIREME, ficava muito claro que um projeto de tal envergadura e responsabilidade só teria êxito se acompanhado, desenvolvido e gerenciado por profissional com novo perfil. Enquanto nas “velhas” bibliotecas podíamos dar bons palpites e conduzir algumas ações, com a BVS a situação se mostrava bem diferente. Necessitava-se encontrar profissional da área, tão competente na área biblioteca quanto no manejo da tecnologia da informação, interessado no desenvolvimento, constantemente atento e disponível para aprender, atender e acompanhar as atualizações e exigências emanadas da estrutura central. Para nossa sorte encontramos a Sra. Rosângela Brambilla, bibliotecária que, respeitosa e interessada no tema Homeopatia, “vestiu a camisa” BVS Homeopatia com carinho e às vezes... paixão! Sem ela não teríamos chegado a 10% do que somos ou talvez estivéssemos até extintos! A ela nossa profunda gratidão.

Durante o período de Agosto a Dezembro de 2000 todo o material referente ao projeto BVS foi estudado pelo Dr. Matheus ao mesmo tempo que foram formalizados convites às principais instituições homeopáticas para participarem, em um comitê consultivo, do desenvolvimento do projeto, atendendo à exigência da BIREME para que trabalhassem na BVS-Ho.Br todas as instituições homeopáticas sólidas e idôneas. Em Janeiro de 2001 o Dr. Matheus terminou a redação final do que foi chamado Projeto BVS Homeopatia Brasil, que após várias reuniões foi apresentado oficialmente à comunidade homeopática brasileira⁽²⁸⁾ no dia 16 de Junho de 2001 durante o III Encontro Sudeste de Homeopatia em São Paulo.

A Internet, em 2001 no Brasil, era muito diferente daquela que é parte íntima e invisível da nossa vida atual. O acesso era rudimentar, discado, muito lento e bastante caro. Era necessário o aluguel e instalação de uma linha física da Embratel, denominada Renpac. No encontro relatado acima, a APH não dispunha de verba para locação de uma linha apenas para a demonstração de conexão com a BIREME. Neste momento, o Dr. Matheus resolve espontaneamente arcar ele mesmo com este custo. Este é um exemplo de seu desprendimento em prol da Homeopatia.

Pode-se notar também no texto do Dr. Matheus reproduzido mais acima, a sua personalidade inesquecível, que mesmo sendo um gigante na Homeopatia era ao mesmo tempo humilde, bem humorado e um agregador de talentos, sempre pronto a enfrentar novos desafios pelo engrandecimento da doutrina Hahnemanniana. Ele foi sem dúvida o grande responsável pelo nascimento e pela continuidade da BVS Homeopatia. Era típico de seu caráter o trabalho desprendido, sem autopromoção, como mostra o texto acima de sua autoria, onde cita que “encontrou” a bibliotecária Sra. Rosângela, a qual foi essencial para o desenvolvimento da BVS⁽²⁹⁾, mas não comenta que a contratou em 2003, em um momento crítico no qual a BVS estava paralisada, sem verbas e com falta de uma bibliotecária especializada. Com seus próprios recursos, arcou com todas as despesas desta contratação pelos quinze anos seguintes, quando a BVS teve como principal coordenador o Dr. Matheus Marim, alternando algumas vezes esta coordenação. Nos anos seguintes a BVS foi sendo atualizada⁽³⁰⁾ com o trabalho conjunto das bibliotecárias da BIREME e da APH, sendo certificada pela BIREME em 2006⁽³¹⁾. Desde a sua criação até os dias atuais, a BVS vem contando com o grande apoio da equipe técnica da BIREME, principalmente nas pessoas de Veronica Mendes Abdala, Joanita Aparecida Barros, Juliana Souza e Sueli Mitiko Suga.

Em janeiro de 2013, a BVS Homeopatia foi contemplada pelo 7º Termo Aditivo ao 50º Termo de Cooperação entre MS/OPAS/BIREME com o portal em três idiomas pt/en/es e a implementação do portal de pesquisa iAHx. Em Agosto de 2013 formalizou-se parceira entre BVS Homeopatia Brasil e Ministério da Saúde com representante da Coordenação Geral de Documentação e Informação (CGDI-MS) e representante da Coordenação de Disseminação da Informação (CDI-MS) (Regimento Interno), fatos de grande importância para a BVS Homeopatia Brasil e para o cumprimento do seu compromisso social⁽³²⁾.

A BVS Homeopatia Brasil⁽³³⁾ é hoje a principal biblioteca online homeopática da América Latina e Caribe e o portal oficial de referência para se obter informações técnicas e confiáveis sobre a ciência homeopática. É um patrimônio da homeopatia brasileira, sendo mantida por convênio entre a APH (Associação Paulista de Homeopatia), BIREME, OPAS, OMS e Ministério da Saúde. Disponibiliza acesso livre à base de dados HOMEINDEX, com mais de 13.000 registros⁽³⁴⁾ oferecendo mais de 900 deles em texto completo, que incluem artigos, monografias, livros, conferências, congressos, teses e etc. Permite também outros tipos de acesso como artigos, acesso online a revistas homeopáticas, outras bases de dados como LILACS, SciELO, COLECCIONASUS, MEDLINE, etc, acesso a outras fontes, como bibliotecas, informativos, notícias e alertas, eventos, além de várias outras possibilidades de informações relacionadas à Homeopatia.

A BVS Homeopatia foi desenvolvida com o conceito de uma biblioteca aberta, visando divulgar os conhecimentos de todas as correntes homeopáticas e de todas as instituições representativas do Brasil, fornecendo informações confiáveis e validadas sobre a ciência homeopática, tanto para os profissionais quanto para o público leigo.

O trabalho de desenvolvimento desta BVS é incessante, tanto no aspecto da coleta de materiais da Homeopatia como ciência quanto no aspecto da evolução tecnológica constante da TI. Para o gerenciamento destas tarefas, foi montada em 2024 uma equipe de homeopatas e bibliotecários, denominada Grupo de Governança da BVS, com os objetivos de propor metas e de agilizar as tarefas a serem desenvolvidas, além de modernizar a gerência da BVS. Seus membros são atualmente:

- Dr Álvaro Mesquita Junior, Coordenador, APH;
- Leonardo Ragacini, Bibliotecário APH;
- Dra. Adriana Miranda, SP, AMHB;
- Dra. Ana Lucia Ximenes Rubio Pachelli, SP, AMHB;
- Dra. Ana Amélia Campos Claro Olandim, SP, AMHB;
- Dr. John Osman Orozco Cuéllar, PR, Escola Homeopática de Curitiba;
- Dr. Luiz Darcy G. Siqueira, MS, AMHB;
- Dr. Marcelo Guerra Ferreira de Souza, RJ, AMHB;
- Dr. Mario Sergio Giorgi, SP, APH, Alpha Educacional;
- Dra. Patricia Eduarda Biselli, PR, Escola Homeopática de Curitiba.

As evoluções nas linguagens de programação e plataformas da informática são cada vez mais frequentes, exigindo atualizações periódicas nas bases de dados e em nosso portal. Como a BVS é hospedada e mantida pela BIREME em seus servidores, a grande maioria destas atualizações de programação são realizadas pelos técnicos de TI da própria BIREME, através de verbas provenientes da OMS, OPAS e Ministério da Saúde. Neste ano de 2024 a BVS estará passando por uma mudança gráfica no portal, adotando o novo modelo mais moderno, das BVS da BIREME⁽³⁵⁾. Outra alteração em desenvolvimento está sendo a migração da base HOMEINDEX para uma nova plataforma mais moderna de base de dados denominada FI-Admin⁽³⁶⁾. Para acompanhar estas constantes evoluções, a BVS tem contado na APH com a dedicação do bibliotecário Leonardo Ragacini, que além de ser um entusiasta da Homeopatia, já trouxe consigo uma larga experiência de trabalho no ambiente da BIREME, com isso acelerando as alterações que estão sendo desenvolvidas em conjunto com os técnicos e bibliotecários da mesma.

Revisões também são necessárias em outros setores, como a categoria Homeopatia do vocabulário DeCS, utilizado para a indexação na base de dados, que estava sem revisão há mais de 10 anos⁽³⁷⁾. Solici-

tada pela BIREME, foi iniciada em 2022 a nova revisão desta categoria⁽³⁸⁾. Entre 2022 e 2024 foi finalizada uma revisão integral da categoria HP⁽³⁹⁾ (Homeopatia) do DeCS, contendo mais de 2.900 termos deste vocabulário trilingue. Foram feitas correções técnicas como revisões de hierarquia, revisão em notas de escopo (explicações) dos termos, revisão de grafias, além da inclusão de novos termos e exclusão de termos em desuso ou inadequados e introdução de sinônimos dos termos para facilitação da busca. Na inclusão de novos termos, este trabalho feito na categoria HP colocou a Homeopatia em segundo lugar nesta revisão dentre as 21 categorias existentes⁽⁴⁰⁾ no DeCS, com um total de 61 novos termos introduzidos⁽⁴¹⁾. Este grande resultado foi possível graças ao trabalho do Grupo de Revisão Terminológica⁽⁴²⁾, composto por especialistas homeopatas das áreas de medicina, farmácia e biblioteca. Esta revisão foi entregue em 2024 para a BIREME e será finalizada e publicada no lançamento da versão DeCS 2025.

Este grande esforço coletivo de décadas, da BIREME e de muitos homeopatas médicos, odontólogos, veterinários, de técnicos de várias áreas e de simpatizantes da Homeopatia vem mantendo a BVS Homeopatia como uma vitrine desta terapêutica que é uma especialidade médica no Brasil, reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina⁽⁴³⁾ há mais de 40 anos.

Não devemos importar para o Brasil exemplos mal sucedidos de fora ou rótulos sem contexto como “medicina tradicional ou complementar” para classificar a medicina homeopática. A Homeopatia vem sendo exercida em nosso país desde 1840, sempre com grande aceitação popular, que observa na prática os benefícios por ela oferecidos. O sucesso da oficialização e do exercício regulamentado da Homeopatia no Brasil são exemplos na saúde pública, que deveriam ser copiados e exportados para o restante do mundo, para facilitar o acesso universal a esta maravilhosa terapêutica holística, eficaz e de baixo custo, que busca o equilíbrio da saúde e não apenas o tratamento de doenças, proporcionando enormes benefícios ao mitigar os padecimentos dos seres vivos, sejam eles humanos, animais ou mesmo vegetais.

A BVS Homeopatia é atualmente o principal portal brasileiro para o estudo e a divulgação da Homeopatia. A base de dados HOMEINDEX, que faz atualmente parte da coleção de bases de dados da rede BVS⁽⁴⁴⁾, já superou o número de 13.000 registros, sendo que parte destes registros alimentam a base LILACS, além de outras bases de dados nacionais e internacionais, tornando a HOMEINDEX um importante pólo disseminador da ciência homeopática no mundo. Prova disso é a sua utilização pela Índia, que é depois do Brasil o segundo país com mais acessos de pesquisa na HOMEINDEX.

Este panorama das BVS, porém, está em mutação, acompanhando as atualizações cada vez mais rápidas das tecnologias de informação. Estamos já neste ano de 2024 às portas de uma nova revolução no acesso

e no uso das informações, revolução esta maior ainda que a trazida anteriormente pela internet. O advento da Inteligência Artificial (IA) está provocando rapidamente uma mudança sensível em todos os aspectos da sociedade humana. A internet levou cerca de 30 anos para se consolidar globalmente, enquanto a IA, que chegou ao público em 2022, estará consolidada provavelmente em menos de 6 anos. O impacto deste novo paradigma, de evolução extremamente rápida, já começa a trazer mudanças sociais, profissionais e comportamentais profundas na sociedade.

Nos temas que estamos abordando, que são as Bibliotecas Virtuais Médicas e as Ciências da Saúde, este novo paradigma irá trazer em breve outras realidades e novos conceitos, aos quais teremos inescapavelmente de nos adaptar. Na terapêutica homeopática, o crescente convívio da população com a IA e com a realidade virtual poderá dar origem, em algumas pessoas, a novos tipos de distúrbios da energia vital criando sintomas, na esfera mental ou física, até agora inexistentes na matéria médica e que terão de ser estudados. Estes novos sintomas deverão ser adicionados aos repertórios e ao tesouro da categoria HP do DeCS. Já para as bases de dados de ciências da saúde, a pesquisa e a recuperação de um assunto determinado será muito facilitada pela IA, podendo a busca ser realizada com alguns simples comandos interativos de voz. Na produção científica e na literatura, haverá a necessidade, para efeito de transparência, de se marcar em separado artigos científicos, de divulgação e de pesquisa, além de conteúdos de mídias, que estarão sendo produzidos, parcial ou totalmente, pela Inteligência Artificial Generativa (IAG)⁽⁴⁵⁾. Será a primeira vez na história da humanidade que iremos nos deparar com novos conhecimentos, sejam eles válidos ou não, produzidos por outro tipo de inteligência, distinta da humana. Estes são alguns poucos exemplos focais dos desafios que deverão ser enfrentados pelas gerações mais jovens de médicos e de homeopatas, que irão conviver com a IA, tendo como tarefa permanente analisar e separar os benefícios oferecidos por ela, dos seus inevitáveis efeitos negativos.

No mundo virtual da internet, no qual a BVS está agora imersa, a importância de uma ideia ou de uma entidade é avaliada atualmente pela sua visibilidade e uso, ou seja, pelo número de acessos e interações com os conteúdos do portal. Para o fortalecimento desta BVS e para justificar os investimentos despendidos pela BIREME em suas atualizações, é fundamental o apoio de toda a classe homeopática. Cada profissional médico, odontólogo, veterinário ou agrônomo que observa diariamente em sua prática os resultados positivos do tratamento homeopático, pode dar a sua importante contribuição pessoal para fortalecer a biblioteca, simplesmente acessando com frequência os conteúdos oferecidos. Com relação às entidades homeopáticas, elas estão sendo contactadas para tornarem-se cooperantes da rede e fornecerem informações sobre seus eventos, congressos, palestras, arti-

gos e notícias para serem divulgadas. A BVS também tem como meta oferecer ao público leigo informações válidas e atualizadas sobre a Homeopatia, esclarecendo seus benefícios e também se contrapondo a campanhas difamatórias exploradas nas mídias.

A BVS Homeopatia, para ser continuamente fortalecida e prosseguir em sua trajetória evolutiva de divulgação e ensino da terapêutica hahnemanniana, necessita do apoio de toda a comunidade, profissional e leiga, que a reconhece como uma verdade terapêutica holística, suave e muito eficaz na busca da saúde. Fica aqui um convite final: divulgue e acesse sempre a BVS Homeopatia: homeopatia.bvs.br⁽⁴⁶⁾; ela é sua, ela é de todos nós.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Biblioteca Virtual em Saúde Homeopatia Brasil. Disponível em: <https://homeopatia.bvs.br/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
2. PAHO. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/bireme>. Acesso em: 25 jun. 2024.
3. PAHO. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/bireme/sobre-centro-latino-americano-e-do-caribe-informacao-em-ciencias-da-saude>. Acesso em: 25 jun. 2024.
4. Santos, Josiel Machado. O processo evolutivo das Bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 8, n.2, p.175-189, jul./dez.2012. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/Y8GOIsh484iQ4UQLxU4yAQIN5X4px9o/view>. Acesso em: 25 jun. 2024.
5. BIREME. Rede BVS. Disponível em: <https://bvsalud.org/rede-bvs/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
6. Biblioteca Virtual em Saúde Homeopatia Brasil. Site BVS Brasil. Disponível em: <https://brasil.bvs.br/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
7. PAHO. Brasil. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/brasil>. Acesso em: 25 jun. 2024.
8. WHO. Disponível em: <https://www.who.int/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
9. Silva, M. R. B. da., Ferla, L., & Gallian, D. M. C.. (2006). Uma 'biblioteca sem paredes': história da criação da Bireme. História, Ciências, Saúde-manguinhos, 13(1), 91-112. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702006000100006>. Acesso em: 25 jun. 2024.
10. LILACS. Disponível em: <https://lilacs.bvsalud.org/en/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
11. National Library of Medicine. MEDLINE History. Disponível em: https://www.nlm.nih.gov/medline/medline_history.html. Acesso em: 25 jun. 2024.
12. BVS Homeopatia. LILACS. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/homeopatia/resource/pt/lil-114255>. Acesso em: 25 jun. 2024.
13. National Library of Medicine. MEDLINE History. Disponível em: https://www.nlm.nih.gov/medline/medline_history.html. Acesso em: 25 jun. 2024.
14. Associação Paulista de Homeopatia (APH). Site APH. Disponível em: <https://aph.org.br/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
15. Associação Paulista de Homeopatia (APH). Biblioteca Artur de Almeida Rezende Filho. Disponível em: <https://aph.org.br/biblioteca-artur-de-almeida-rezende-filho/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
16. National Library of Medicine. MeSH Home. Disponível em: <https://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html>. Acesso em: 25 jun. 2024.
17. Descritores em Ciências da Saúde: DeCS. 2024. ed. rev. e ampl. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2024. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
18. LILACS, categoria HP (Homeopatia). Disponível em: <https://lilacs.bvsalud.org/guias-e-manuais/docs/metodologia-lilacs-manual-de-indexacao-de-documentos-para-bases-de-dados-bibliograficas/descriptores/11-10-categoriaph-homeopatia/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
19. Descritores em Ciências da Saúde: Categorias exclusivas do DeCS. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/saude-publica-homeopatia-ciencia-e-saude-e-vigilancia-sanitaria/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
20. Descritores em Ciências da Saúde: DeCS. 2024. ed. rev. e ampl. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2024. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/ths/treeView>. Acesso em: 25 jun. 2024.
21. Descritores em Ciências da Saúde: DeCS. 2024. ed. rev. e ampl. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2024. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/sobre-o-decs/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
22. Descritores em Ciências da Saúde: DeCS. 2024. ed. rev. e ampl. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2024. Disponível em: <https://decs2020.bvsalud.org/P/sphomeopatiap.htm>. Acesso em: 25 jun. 2024.
23. BVS Saúde. Base HomeoIndex. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&skfp=true&filter%5Bdb%5D%5B%5D=HomeoIndex>. Acesso em: 25 jun. 2024.
24. BIREME. Diretório da rede BVS - Redes temáticas. Disponível em: https://bvsalud.org/centros/?q=BR926.1&filter=institution_thematic:%22MTCI%22. Acesso em: 25 jun. 2024.
25. Homeoindex: new computerized bibliographical database of homeopathic literature. Mesquita Junior, Alvaro; Cepeda, Luiza Maria Rodrigues; Martins, Claudio Correia. Br. homoeopath. j ; 83(4): 209-15, oct. 1994. graf. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/homeopatia/resource/pt/hom-3518>. Acesso em: 25 jun. 2024.
26. BIREME/OPAS/OMS Guia da BVS 2020. Disponível em: <https://red.bvsalud.org/modelo-bvs/wp-content/uploads/sites/3/2020/12/Guia-da-BVS-2029-pt.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2024.
27. BVS Homeopatia Brasil BIREME/OPAS/OMS. Disponível em: <https://www.bvshomeopatia.org.br/bvsho/RelatodeExperienciadaB-VSHomeopatiaMaio2014.htm>. Acesso em: 25 jun. 2024.
28. Ata da reunião inicial do comitê consultivo BVS-Ho.Br. Disponível em: <https://www.bvshomeopatia.org.br/atasdocumentos/ata1reuniaobvsho.htm>. Acesso em: 25 jun. 2024.
29. Ata da segunda reunião da BVS Homeopatia. Disponível em: <https://www.bvshomeopatia.org.br/atasdocumentos/ata2reuniaobvsho.htm>. Acesso em: 25 jun. 2024.
30. Ata de reuniões técnicas. Disponível em: <https://www.bvshomeopatia.org.br/atasdocumentos/reuntecnicas1bvs%20ho.htm>. Acesso em: 25 jun. 2024.
31. Certificação da BVS Homeopatia 2006. Disponível em: <https://www.bvshomeopatia.org.br/texto/certific.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2024.
32. BVS Relato de experiências. Depoimento em vídeo. Disponível em: <https://brasil.bvs.br/relatosexperiencia/?relato=homeopatia-e-seu-compromisso-social>. Acesso em: 25 jun. 2024.
33. Biblioteca Virtual em Saúde Homeopatia Brasil. Disponível em: <https://homeopatia.bvs.br/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
34. BVS Base de dados Homeoindex. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&skfp=true&filter%5Bdb%5D%5B%5D=HomeoIndex>. Acesso em: 25 jun. 2024.
35. Portal regional da BVS. Disponível em: <https://bvsalud.org/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
36. Portal da rede BVS. FI.Admin. Disponível em: <https://red.bvsalud.org/fi-admin-pt/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
37. Revisão da categoria homeopatia do DeCS dez10. Disponível em: <https://www.bvshomeopatia.org.br/relatorio/DECSRelatorioFina-IHPHomeopatia.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2024.
38. Boletim Bireme 77, fev 2023. Disponível em: <https://boletim.bireme.org/pt/2023/02/27/categoria-homeopatia-do-decs-e-atualizada/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
39. Revisão da categoria homeopatia 2024. Disponível em: https://decs.bvsalud.org/wp-content/uploads/2024/03/Documento-HP-revisao_2024.pdf. Acesso em: 25 jun. 2024.
40. DeCS/MeSH Novidades 2024. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/novidades-2024/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
41. DeCS/MeSH Descritores novos 2024. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/descriptores-novos-2024/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
42. Revisão da categoria homeopatia 2024. Disponível em: https://decs.bvsalud.org/wp-content/uploads/2024/03/Documento-HP-revisao_2024.pdf. Acesso em: 25 jun. 2024.
43. Conselho Federal de Medicina. Resolução 1000/1980. Disponível em: <https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/1980/1000>. Acesso em: 25 jun. 2024.
44. Portal regional da BVS. Coleção da BVS. Disponível em: <https://bvsalud.org/produtos-e-servicos/colecao/>. Acesso em: 25 jun. 2024.
45. Ooi Keng-Boon. The Potential of Generative Artificial Intelligence Across Disciplines: Perspectives and Future Directions. Journal of Computer Information Systems. Published online: 05 Oct 2023. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/08874417.2023.2261010>. Acesso em: 25 jun. 2024.
46. Biblioteca Virtual em Saúde Homeopatia Brasil. Disponível em: <https://homeopatia.bvs.br/>. Acesso em: 25 jun. 2024.